
DECLARAÇÃO DE BEM

Cid Seixas

Ainda pertencemos
um pouco
a tudo quanto amamos

As dobras desfeitas
no lençol
rasgado

desejo do corpo
de antigamente

O lábio úmido
de um beijo nas bainhas
da lembrança

e um corpo perdido
entre as brumas
do esquecimentos

Porque nos demos
sem mentira
e intensamente

ainda pertencemos
àquela que nos foi
senhora

e cavalgou a madrugada
no dorso rubro
do desejo

Não nos pertencemos
nem àquela
a quem nos ofertamos

e é nossa
dona e senhora

nas horas amargas
por vir

Ainda pertencemos
um pouco
a tudo

O quanto amamos.

Cid Seixas

www.linguagens.ufba.br